

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Continuando a cumprir as ordens do Chefe da Revolução Nacional, realisam-se hoje, em todas as Freguesias do nosso concelho, sessões de propagação política. A Comissão Concelhia e as Comissões Paroquiais da União Nacional do Concelho de Tavira, convidam os seus conterraneos a tomarem parte nessas manifestações de aprovação e de reconhecimento pelos serviços enormes prestados a Portugal por sua Ex.<sup>a</sup> o Presidente do Concelho, Sr. Dr. Oliveira Salazar.

## Propaganda Política

Realisam-se hoje no Concelho de Tavira as seguintes sessões de propaganda política:

**CACHOPO**—A's 12 horas—Orador: O Regente do Posto Escolar, sr. Custódio da Luz Brás;

**CONCEIÇÃO**—A' 17 horas—Oradores: Os professores srs. Jaime de Brito Neto e Leonel Parreira Justino;

**LUZ**—A's 17 horas—Oradores: O professor sr. Malaquias Domingues e o Regente Agregado, sr. José Pereira;

**Santa Catarina**—A's 12 horas—Oradores: Sr. Isidoro Manuel Pires, Presidente da Camara Municipal e Prior Manuel da Conceição Rita;

**SANTO ESTEVÃO**—A's 16 horas—Oradores: Srs. Dr. João Centeno e professor Antonio Lourenço.

A sessão da Conceição será presidida pelo sr. Capitão Manuel Baptista Marçal, Presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo, as de Santa Catarina e Santo Estevão, pelo sr. Isidoro Manuel Pires, Presidente da Camara Municipal e a da Luz pelo sr. dr. Jaime Bento da Silva, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional.

### FARO

A sessão de propaganda do dia 16 foi extraordinariamente animada, tendo discursado os srs. dr. Oliveira e Silva, Consul de Portugal em Aiamonte, dr. Luis Santos, candidato a Deputado e o sr. Major Monteiro Leite, Governador Civil, que presidiu á sessão, sendo a mesa constituída por representantes de todos os organismos administrativos, politicos, corporativos e culturais de Faro.

### OLHÃO

A sessão de propaganda de hoje, é presidida pelo Sr. Governador Civil, estando indicados para usar da palavra, o operario sr. Germinal Patricio e os srs. drs. Matos Parreira e Jaime Silva.

### LOULÉ

Presidiu o Sr. Governador Civil, tendo discursado os srs. dr. Sena Belo, José da Costa Guerreiro e Governador Civil que disse estar o Governo na disposição de atacar de frente a resolução do problema da mendicidade.

\*\*\*

O relato das sessões de propaganda, realizadas em Vila Real de Santo Antonio e Castro Marim, publicamos, em correspondencia noutro local do nosso jornal.

## Sessão de Propaganda Política

No Teatro Popular, completamente cheio, realisou-se a anunciada sessão de propaganda politica, a proposito das eleições para a Assembleia Nacional, no dia 30 do corrente mês.

O sr. dr. Jaime Bento da Silva, como Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, convidou para assumir a presidencia da Mesa o sr. Isidoro Pires, como Delegado do Governo neste Concelho e para completar a Mesa os srs. Capitão Manuel Baptista Marçal, antigo Presidente da Camara Municipal e actualmente Presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo da Conceição, dr. Ramos Passos, Procurador do Conselho Provincial, Comandante de Lança Paulo Raimundo, pelo Comando do Nucleo da Legião Portuguesa e Manuel Ventura, Presidente do S. N. dos Operarios da Construção Civil do Distrito de Faro, com sede em Tavira. Estavam tambem convidados não tendo podido comparecer, os srs. Prior Antonio Rodrigues, retido em serviço na Igreja de S. Tiago e Melo Trindade, Vogal da Junta de Provincia, auzente de Tavira.

Constituída a mesa, a Banda Municipal executou o Hino Nacional ouvido de pé por toda a assistencia, quando parte dela fazendo a saudação legionária.

O sr. Presidente da C. C. da U. N. usou da palavra, apresentando os seus agradecimentos á assistencia tão numerosa, demonstrando assim o seu civismo porque procuravam informar-se da marcha da vida politica da Nação. Partidários ou adversarios eles queriam saber e só não sentem essa necessidade, essa curiosidade do espirito, os que não são capazes de ouvir defender ideias contrarias por falta de segurança nas proprias.

As ideias politicas na sua explicação aos povos não se podem avaliar unicamente pelo presente, bastas vezes desagradável mas, pelo que de bom, na sua projecção no futuro, deixam preadivinhar na sua sequencia logica. Os homens a quem se aplicam as doutrinas politicas, não são de geração expontanea, são filhos e pais, vêm do passado e projectam-se no futuro. Os que vivem no momento que passa sentem as boas ou más consequencias da forma como foram governados os seus antecessores. Devem pensar, pois, nos seus descendentes e desejar que eles não venham sofrer as consequencias dos desvairamentos dos pais.

Apresentou os dois oradores officiaes, que pela primeira vez iam usar da palavra em publico, os srs. dr. João Centeno, saído da Universidade recentemente e que vinha pôr ao serviço das

ideias que abraçou os seus conhecimentos e a sua inteligencia; Professor Malaquias Domingues, nacionalista e catolico de sempre, legionario, funcionario distinto, trabalhador e desempoeirado. A assistencia vai com certeza gostar de os ouvir na exposição concreta dos melhoramentos de toda a ordem que a Nação deve ao Estado Novo e a Salazar.

O orador disse que estava ali como soldado disciplinado cumprindo uma ordem, apresentar os oradores. Estava terminado o seu serviço. Convencido de que os tavirenses no dia 30 tambem cumpririam o seu votando na lista da União Nacional, o que representava o seu aplauso á obra do Sr. Dr. Oliveira Salazar, o que todos os Portugueses que sentem a honra de o sêr, têm o imperioso dever de fazer, terminou por levantar vivas a Portugal, ao Estado Novo e a Salazar, calorosamente secundados por toda a assistencia.

Falou depois o sr. prof. Malaquias Domingues de cujo discurso, que muito agradou, damos o seguinte resumo:

«A realidade «eleição» convida-nos a uma análise, embora rápida, de doutrinas, que nos permite avaliar as diferenças entre o passado e o presente.

A base da sociedade, ao contrário do que outrora se ensinava, é a familia: unidade real, sólida «enraizada» na terra, com projecção no tempo, para além das épocas, célula fundamental, primeira entidade representativa dos interesses nacionais.

Dos agrupamentos de familias surgem freguesias e destas os municípios.

Freguesias e municípios destinam-se, adentro das respectivas zonas de influencia, a zelar pelos interesses colectivos, mas são insuficientes; é necessária a associação para maior harmonia dos diversos interesses e encontra-se, desta maneira, o fundamento do corporativismo. Assim, pelo respeito e pelo entendimento mútuos entre os interessados, diminuem os atritos, acalmam as paixões, afugenta-se a luta de classes.

Do aniquilamento dumas classes não resultaria proveito para outras: teriam estas de sofrer tambem, em virtude das actividades humanas serem todas solidárias.

Só a paz, a concórdia e o respeito mútuos podem conduzir os homens á pratica de acções nobres e duradouras. E essa paz e esse respeito mútuos conseguem-se com o corporativismo.

Vai proceder-se á eleição de novos delegados da Nação junto do Governo Nacional.

As eleições do presente destinam-se á constituição da verdadeira representação nacional, a representação dos elementos reais e permanentes da Nação; as eleições do passado destinavam-se á representação dos partidos; agrupamentos de textura inconsistente, formados ao sabor das conveniencias pessoais, das idéas ou dos caprichos.

Sob o aspecto «realizações materiais» não é menos vasto o caminho percorrido.

Portugal e suas possessões ultramarinas têm sido largamente beneficiados. Em dez anos dispendeu o Estado 100 mil contos e, se lhe juntarmos 100 mil contos correspondentes a obras

ainda não terminadas, encontraremos «um milhão de contos» convertidos em bem-estar das populações campestres.

Está a executar-se um vasto plano de reconstrução economica. As obras custarão «seis milhões de contos».

As realizações imperiais podem ser encaradas sob dois aspectos: soberania e fomento. Entré as primeiras avultam o rearmamento do Exército e da Aviação e a reconstituição da Marinha de Guerra, de que o segundo periodo está em começo.

A projectada construção da Base Naval de Lisboa e a futura instalação da Aviação Naval em lugar amplo e recatado muito hão-de contribuir para o prestigio das armas nacionais.

Quanto a fomento do ultramar podemos tambem encarar-lo sob dois aspectos: financeiro e de fomento propriamente dito.

Sob a administração do Estado Novo equilibraram-se as contas coloniais, foi regulada a maneira das colonias pagarem, à Metropole, as grandes dividas que possuíam, desapareceram os gigantescos prémios de transferencia e a vida ultramarina passou a assentar em bases mais sólidas que as anteriores.

Substituíram-se, desta guisa, os programas abstractos dos partidos pelas realizações concretas e assim, com perseverança, vai sendo construído um Portugal melhor.

A obra do Estado Novo é a obra de Salazar! Só o genio de Salazar, esse Homem para quem não ha qualificativos, porque Salazar há só um, em Portugal e em todo o mundo; só o génio de Salazar a poderia ter inspirado e só a estabilidade governativa a pode realizar inteiramente.

Vai proceder-se á eleição da nova Assembleia Nacional.

Não ides eleger influentes politicos; os novos deputados são um corpo consultivo constituído por homens escolhidos e sabedores de Administração Pública, habilitados a discutir e a apreciar os planos emanados do Poder Central.

O voto que ides lançar na urna é mais que o voto pelos deputados: é um voto de confiança e de aplauso pela obra do Estado Novo Corporativo, pela obra de Salazar! E' mais que um voto numerico: é um brado sincero, um brado de incitamento, um brado de Avante, por Portugal!

\*\*\*

Usou da palavra a seguir o sr. dr. João Centeno. Do seu discurso, onde focou todos os melhoramentos feitos pelo Estado Novo, damos o seguinte resumo:

Começou por referir a situação financeira, económica e social de Portugal sob o governo do Estado Novo.

Referiu-se depois particularmente á Obra do Estado Novo português—tanto á obra realizada como áquela que está em realização.

Analisou o problema primeiro no plano interno e depois no plano internacional.

No plano interno, referiu-se a *Estradas, comunicações Telégrafo-Postais e Telefónicas, Portos, Hidraulica agricola, Construções e Edificações da Obra Social do Estado Novo, Habitações Económicas, Desemprego e a forma por que se tem procurado debelar esse mal, Instrução, Reformas de Justiça, assinalando as mais interessantes, Reforma Administrativa*, referindo-se ao novo Código Administrativo, disse que ele veio regular matéria que era até aí regulada simultaneamente nada mais nada menos que por três Códigos Administrativos informados por principios antagonicos, e por numerosissima

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

## Eng. Sebastião Ramirez

Os jornais ultimamente têm-se referido, a proposito da acção brilhante que o antigo Ministro do Comercio, nosso illustre comprovinciano e querido amigo, Sr. Engenheiro Sebastião Ramirez, tem desenvolvido á frente da Missão Economica que se encontra no Brasil, a diversas manifestações que pensam fazer-lhe a quando do seu regresso, em 4 de Novembro próximo. Não queremos deixar de arquivar nas colunas do «Povo Algarvio» algumas transcrições referentes a esse facto, felicitando calorosamente o Sr. Engenheiro Sebastião Ramirez porque justiça lhe é feita e esperando que o Algarve tambem renda a homenagem devida ao illustre homem de Estado, o ministro que primeiro fez corporativismo no nosso país.

Seguem se duas transcrições, a primeira de «Diario da Manhã», órgão da U. N. e a segunda de «O Conserveiro», órgão dos S. N. dos Operarios Conserveiros, de Setubal, interessantes ambas pela unanimidade demonstrada acerca da personalidade do Antigo Ministro do Comercio no meio conserveiro.

### Eng. Sebastião Ramirez

Por iniciativa do Sr. Cayetano Feu, de Portimão, a que entusiasticamente se associaram outros industriaes conserveiros do País, deve realizar-se em Lisboa um banquete de homenagem ao antigo e illustre Ministro do Comercio, Sr. Engenheiro Sebastião Ramirez, quando este regressar do Brasil, onde tem presidido, por forma que se tornou notavel a todos os respeitos, a Missão Comercial Portuguesa.

\*\*\*

### Industria de conservas

Em correspondência de Setubal, dizia, ante-ontem, o nosso presado colega «Diário da Manhã» o seguinte:

«Porque se tenha verificado que a organização superior da industria de conservas do nosso País nos seus actuais moldes, não corresponde ás aspirações dos interessados e ás suas necessidades, começa a correr a noticia, nos meios conserveiros, de ser propósito, já assente pelo illustre Ministro do Comercio e Industria, de se voltar á organização anterior, isto é, nos moldes postos em pratica pelo antigo Ministro, sr. engenheiro Sebastião Ramirez, que deu, sem dúvida alguma, os elementos de preparação para se assegurar um futuro de progressos daquela industria e, principalmente, de disciplina industrial, indispensável,



## Benemerências do Estado Novo

### DEFESA NACIONAL

#### Ressurgimento da Marinha de Guerra

Total gasto até 1936. . . . . 396.084.000#00

#### Rearmamento do Exército

Orçamento de 1936 . . . . .	150.000.000#00
» » 1937 . . . . .	200.000.000#00
» » 1938 . . . . .	200.000.000#00
	550.000.000#00

Não há Estado forte onde a força armada o não é.

O Império português require um Exército e uma Armada capazes de o defenderem e de manterem intacta a honra de Portugal.

O Estado Novo deu à Força Armada o prestígio digno do passado glorioso e da transcendente missão civilizadora e cristianizadora de Portugal.

## PELA CIDADE

**Central Electrica** — Depois de colocada a nova cambota e feitas as reparações necessárias já se encontra a funcionar o motor Krupp da nossa central electrica.

Durante alguns anos certamente a Camara Municipal não terá preocupações de maior com a central pois segundo os técnicos está provida de dois óptimos motores.

**Festa da N.ª Sr.ª da Fátima** — Nos dias 29, 30 e 31 do corrente, pelas 21 horas (noite), realiza-se na Igreja de Santa Maria, um Tríduo em honra de N.ª Sr.ª da Fátima.

### Este número foi visado pela Delegação de Censura.

que, por falta de sequência, ainda se mantém com alguns dos seus antigos erros.

A primitiva organização baseada e fundamentada num trabalho de estudo e de observação feito pelo ilustre estadista, sr. Doutor Oliveira Salazar, foi a única que, afinal, poderia e deveria satisfazer todas as necessidades da mesma indústria, desde que esse trabalho, que começava a ser acompanhado, de boas vontades, tivesse uma acção mais produtiva e de fiscalização nos mercados estrangeiros, sem que, pela sua categoria industrial e até mesmo social, se tornaram fiscais dos exportadores, criando a estes uma situação pouco invejável.

Procurou se regulamentar os preços, para a venda das conservas no estrangeiro, mas «regulamentar os preços por força da própria soberania do Estado representava o cúmulo da imprudência», disse, há tempos, o distinto professor Fezas Vital, citando o professor Cosser, da Universidade de Estocolmo no seu trabalho de economia política.

Arquivamos a informação do «Diário da Manhã», a qual não constituíu para nós — devemos confessá-lo — novidade de todo e folgamos por que se pretenda dar novo rumo à organização superior da nossa indústria, uma vez que, conforme se indica, do regresso à primitiva forma posam e devam resultar benefícios para todos quantos nela empregam a sua actividade. Espere-mos, pois.

O sr. engenheiro Sebastião Ramirez, que, em certo momento grave para a classe industrial conserveira, apavorada por sérias ameaças, conseguiu chamar para a situação da mais importante indústria do País as atenções de Salazar, regressa, em breve, do Brasil.

Os seus amigos, admiradores e colaboradores tencionam reunir-se à sua roda num banquete, em Lisboa.

Só depois dessa homenagem, coisas novas se irão passar, se os nossos cálculos não falham. O que fôr soará.

## Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje—Mle. Perpetua da Piedade Pires e a menina Maria de Lourdes Baptista Regato.

Em 24 — O sr. Aurelio Anibal Bernardo.

Em 25 — Os srs. Joaquim Baptista Faleiro, Julio Cordeiro Peres e Manuel de Sousa.

Em 26 — D. Maria Amelia Cansado Carvalho e D. Antonia Guimarães.

Em 27 — Mle. Maria Helena de Amorim Ribeiro.

Em 28 — D. Mariana Firmina Cabrinha, D. Maria da Encarnação Viegas Mansinho Ramos, D. Eulália do Carmo Alves Leandro, o sr. Damião de Brito Vasconcelos e os meninos Fernando Simão Baptista Lopes e José Sebastião Ribeiro Pereira.

Em 29 — D. Alexandrina Isabel Bruno Garcia.

### Partidas e Chegadas

Regressou de Lisboa o nosso assinante sr. José Marinho Falcão, funcionário do Posto Agrário do Sotavento do Algarve.

—Encontra-se entre nós o nosso assinante sr. Furtado Januario, Ajudante de Farmácia, em Beja.

—fim-de prestar serviço militar encontra-se nesta cidade o nosso prezado amigo e colaborador sr. Ciriaco Trindade, aspirante miliciano.

—Partiu para Lisboa, o nosso assinante sr. José Gabriel Alegre, distinto mestre de obras.

—De visita a sua familia esteve nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Arnaldo Bruno da Conceição, agente da Policia Internacional.

Encontram-se nesta cidade prestando serviço como aspirantes milicianos os srs. Rogerio Ladislau Pires Peres e Renato Mansinho da Graça, estudantes de medicina.

—Encontra-se entre nós o nosso prezado colaborador Victor Manuel Mimoso Castela, 1.º Sargente Cadete.

—Acompanhado de sua familia partiu para Lisboa, onde vai fixar residência por algum tempo o sr. Major Vasco Braz de Campos.

—Partiu na passada semana para Lisboa, Mle. Alice do Nascimento Peres, filha do sr. Augusto Baptista Peres, proprietário nesta cidade.

—Regressaram de Lisboa onde foram prestar concurso no Ministerio do Interior, os srs. Dr. João Maldonado Centeno, advogado, José Augusto Baptista Pires, chefe interino da Secretaria da Camara Municipal e Alfredo Augusto Baptista Peres, funcionário da Camara Municipal.

—Partiu para Lisboa, o sr. Antonio de Sousa Dias, empregado da firma J. A. Pacheco.

—Partiu para o Estoril, o sr. João Corvo Domingues, nosso redactor mundano.

—Partiu para Lisboa a sr.ª D. Assunção Pacheco Bernardo, esposa do sr. José Bernardo, Empregado do Comercio, em Lisboa.

—Partiu para Lisboa a sr.ª D. Leopoldina Pires Padinha.

—Foi a Lisboa o sr. Manuel Gregorio da Cruz, operador do Teatro Popular de Tavira

### Amendoeiras

Vendem-se no Pomar dos Pombos, Asseca—Tavira.

### ESCOLA Comercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA

Rua do Arsenal, 54-3.º LISBOA

Fundada em 1930

e ao abrigo do Decreto 23.447

Habilitação garantida para

Guarda-livros

em 8, em 12 ou em 20 meses, conforme o tempo de que o aluno dispõe em cada dia, a sua idade, etc.

Quadro de Honra: alguns distintos alunos

N.º 29

Sr.ª Aurora Torres Dias—Colares (Sintra)

Sr. Antonio Salsinha—Reguengos de Monsaraz

Sr. José Simão Ruivo — Aguda (Granja)

Sr. António da S. Borges—Porto

Sr. Raul Pires Ventas—Extremoz

Sr. Anibal de Sousa Neto—Olhão

(Iremos publicando mais nomes nos numeros seguintes.

Cursos de Escrita, Contabilidade, Estenografia, Dactilografia, etc.

Peça grátis o nosso livro de propaganda que contem planos de estudo, programas dos diferentes cursos, tabelas de preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, de Lisboa, Porto, Provincias, Colónias e estrangeiro, etc.

Se lhe fôr possível recorte e envie-nos este anuncio.

Agente no Algarve: Para informações e matriculas, Sr. Alvaro Correia de Carvalho, Avenida da Republica, n.º 128, OEHÃO.

## COMÉRCIO EXTERNO

1927

1936

Importação . . . . .	2.662.000.000#00	1.994.000.000#00
Exportação . . . . .	722.000.000#00	1.026.000.000#00
Saldo negativo . . . . .	1.940.000.000#00	968.000.000#00

A balança comercial de Portugal tende para um próximo equilibrio.

A situação angustiosa da era da democracia sucede uma situação mais desafogada.

Votar na lista da U. N. é contribuir para a continuidade de tal obra.

## LEGIÃO PORTUGUEZA

Foi creado com sede em Vila Real de Santo Antonio, o Batalhão n.º 28.

Ficam-lhe subordinados para todos os efeitos os nucleos existentes, em Castro Marim, Tavira, Vila Real de Santo Antonio e os de Alcoutim e Martinlongo, em organização.

Foi nomeado comandante do referido Batalhão o sr. Capitão Plácido Baptista Bravo da Costa, comandante da Guarda Fiscal, em Vila Real de Santo Antonio.

No passado domingo 16, teve inicio no quartel do nucleo local, o novo periodo de instrução.

No mesmo quartel, foi creado um curso nocturno para legionarios analfabetos, dirigido pelo legionario, professor sr. Afonso Malaquias Domingues.

Na passada sexta feira 21, no quartel do nucleo local, realizou-se uma sessão de propaganda das proximas eleições, tendo usado da palavra o legionario sr. Afonso Malaquias Domingues.

## Teatro Popular

Apresenta hoje uma grande realização do cinema francês na magnifica produção — *Tarakanova* em 11 partes — de Fedor Ozep.

Filme de mais elevada categoria foi um dos grandes exitos do Eden confirmado, entre nós, por conterraneos que o viram em Lisboa.

*Tarakanova* é um drama historico que, na epoca do mudo fez grande sucesso, aparece agora em sonoro, mas mais valorizado ainda pela surpreendente interpretação de Annie Vernay uma nova e formosa vedeta francesa e pelo excelente desempenho do grande galã gaulês Pierre Richard-Wilm.

*Tarakanova* apresentando todo o esplendor da corte de Catarina II da Russia é um filme luxuosissimo que versa um enredo politico.

Quinta-feira—Uma maravilha — *Revista de Goldwin* — em 12 partes.

Bela revista cinematografica em esplendido colorido que encanta com os seus admiraveis numeros de musica os seus desfiles deslumbrantes de galantes «girls» e uma graciosa atracção humoristica.

*Revista de Goldwin* é uma luxuosa atracção musical com o grande artista Adolphe Menjou, a famosa bailarina Vera Zorina as incomparaveis «Goldwin Girls» e os celebres irmãos Ritz.

## Reconstituição Económica

### Obras Públicas

Quantia dispendida de 1928/29 a 1937: 2.928.818 contos

Quasi três milhões de contos dispendeu já o Estado Novo na reconstituição do que estava arruinado ou na construção do que o fomento do País exigia.

Disse Salazar: «E' timbre do Governo não prometer—realizar, não começar—fazer».

Votar nos candidatos à Assembleia Nacional é contribuir para a continuidade dessa politica.

## Egreja de N.ª Sr.ª de Fátima

Descreveram os jornaes de Lisboa a grande manifestação catolica que foi a inauguração da nova Egreja da capital, dedicada a N.ª Sr.ª de Fátima. Monumento architectonicamente integrado na epoca em que foi construido, o Sr. Cardeal Patriarca pode, no dia da entrega dessa Egreja ao culto, sentir a satisfação de que, não só o edificio era uma bela obra d'arte religiosa, mas que o povo tambem tinha acorrido em romagem de Fé.

## A Entrevista

Escusado será dizer que se trata da entrevista que o Chefe do Governo deu ao jornalista Antonio Ferro. Rica em ensinamentos, em conceitos, ha um que merece uma atenção especial. Quando pergunta se será uma necessidade, a tendencia actual para a proletarianização da sociedade. E' digna de ser estudada esta apreciação do caminho que leva presentemente a sociedade.

## Dr. João Moniz Nogueira

Ex-assistente do professor Porthman da Universidade de Bordeaux e Paris—Especialista de Garganta, nariz e ouvidos Consultas ás terças-feiras das 15 ás 17 horas e

## Carlos Silva

Cirurgião-Dentista

Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças-feiras a partir das 11 horas, na

POLICLINICA

do

Monte-Pio Artistico Tavirense

Avenida 5 de Outubro

TAVIRA

## Amendoeiras

Em viveiro. Vendem-se. Quinta da Fidalga.—Cacela.

## ARRENDAR-SE

O direito a 4/5 partes duma courela de fazenda no sitio do Almargem, denominada o «Vau» de que é usufrutuária Maria Isabel Gil Madeira.

Quem pretender dirija-se ao escritório do solicitador encartado Joaquim do Carmo Peres.

## Assine o "Povo Algarvio"

## NOTICIAS MILITARES

### Exercícios da classe de 1935

Apresentaram-se no quartel do Regimento de Infantaria n.º 4 os aspirantes a officiais milicianos, sargentos milicianos, e praças da classe de 1935 que tinham sido convocadas para tomar parte numa instrução complementar de conjunto conforme ordens recebidas superiormente.

Após a apresentação dos convocados foram estes submetidos a uma inspecção médica e seguidamente foram organizadas as esquadras, secções, pelotões e companhias que hão de constituir o Batalhão de instrução.

Uma instrução intensiva de educação militar preparatória dos exercicios, e instrução de tiro ao alvo, tem sido o objectivo principal das autoridades militares que compõem os respectivos quadros do Batalhão.

Em 21 do corrente o Batalhão de Infantaria 5 efectuou a sua primeira marcha com fins taticos e nos dias 25 a 27 serão executados os exercicios sob temas taticos e resolvidos pelas tropas convocadas.

### Curso de Monitores

Foi nomeado para frequentar o Curso de Monitores na Escola de Educação Física do Exército o 2.º Sargento do R. I. 4 Florentino de Alegria Ribeiro.

### Escola Central de Sargentos

Foi nomeado para frequentar a Escola Central de Sargentos no ano lectivo de 1938-1939, o 1.º Sargento do R. I. 4 Leonel Martins Vicente.

### Visita de Inspeção

Visitou o Regimento de Infantaria 4, em 21 do corrente, tendo assistido a diversos exercicios do Batalhão de Instrução, o Ex.º Inspector da Arma de Infantaria sr. Coronel José Julio de Almeida Costa Pereira o qual se fazia acompanhar do seu ajudante o capitão sr. Abel Rodrigues Cazaleiro.

## Regimento de Infantaria 4

### Conselho Administrativo

## EDITAL

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 3 de Novembro próximo, se recebem na secretaria deste Conselho Administrativo, propostas em carta fechada para a arrematação da venda de estromes produzidos pelos solipe-des deste Regimento, no próximo ano económico, de harmonia com as condições que estão patentes no Conselho Administrativo todos os dias uteis das 12 ás 17 horas, realisando-se o concurso no dia 4 pelas 14 horas.

Quartel em Tavira, 20 de Outubro de 1938.

O Secretário,

José Martins Figueiro

Assinal o "POVO ALGARVIO"



## Sessão de Propaganda da Política

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

legislação avulsa, obscura e contraditória. *Equilíbrio Financeiro do Estado Novo, Orçamento Geral do Estado*, cronicamente desequilibrado até 1928. Contou como o Ministro das Finanças em 1928 conseguiu pôr cõbro a este deplorável estado de cousas: reduzindo as despesas públicas e aumentando as receitas com os impostos de salvação pública—o ovo de Colombo, que só Colombo conseguiu equilibrar... e aqui Colombo foi Salazar.

Falou também da *Defesa Nacional*, ingente necessidade dos tempos que correm, em que só pela força se faz valer o Direito.

Passando ao plano internacional, falou da *situação internacional do Portugal Novo*, em que em vez do descrédito, Portugal é admirado internacionalmente como um dos raros paizes que cumprem pontualmente as suas obrigações e em que reina inteiramente a Ordem e a Disciplina.

Referindo-se ao grave momento internacional que o Mundo inteiro atravessa, período de insegurança e incerteza para a vida e independência das nações pequenas, afirmou a necessidade de dentro de cada Estado todos se manterem unidos. Nada de divisões, de demagogias, pois que a desunião enfraquece as nações, e ai dos fracos. Só a união faz a força e só uma Nação unida pode constituir um Estado forte. E só um Estado forte poderá atravessar independente os tempos que correm em que só a força impera, cumprindo o seu destino histórico.

Para isso uma só cousa necessária: continuar a obra encetada, unindo os esforços de todos aos dos nossos governantes. Uma única política: a da Nação portuguesa.

Terminou dizendo que dentro de dias se realizarão as eleições dos deputados à Assembléa Nacional, para o novo período legislativo.

Que graves problemas internacionais se irão debater durante esse tempo. Que por isso, Portugal deve estar atento aos acontecimentos e aguardar com o seu desenrolar. Nada de perturbações internas, que só viriam a prejudicar o equilíbrio e a segurança da Nação Portuguesa.

Afirmou a necessidade de todos demonstrarem confiança no Governo Nacional, e cumprirmo o seu dever de cidadãos conscientes das suas responsabilidades, votando nas próximas eleições na lista única, que não representa uma lista de partido, mas sim a da Nação.

\*\*\*

Por ultimo o Presidente da Camara Municipal, sr. Isidoro Manuel Pires, encerrando a sessão, proferiu um admirável discurso de exaltação e defeza do Estado Novo; referiu-se ao grande serviço de Salazar mantendo a ordem no Pais e contribuindo assim para que o trabalho e a intelligencia possam desenvolver á vontade as suas energias. Só por este beneficio Salazar tinha bem merecido da Nação. Estava convencido de que todo o povo de Tavira iria no proximo dia 30 votar. Era o nome de Portugal que estava em foco porque se iria demonstrar a gratidão de todos nós a essa figura enorme de estadista, o Chefe do Governo Português. Terminou levantando vivas a Portugal, Estado Novo, Carmona e Salazar, entusiasticamente correspondidos.

Ao encerrar a sessão a Banda Municipal novamente executou a Portuguesa, ouvida com o respeito devido.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos

:— Tavira :—:

## COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no próximo dia trinta de Outubro corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, se há-de arrematar a quem maior lance oferecer acima dos valores da respectiva avaliação os bens seguintes:—1.ª Uma morada de casas terreas no sitio da Arroiteia, freguesia da Luz, desta Comarca, que consta de três compartimentos, poço, quintal, cavalariça, e outras dependencias e e uma estante e um balcão para venda de vinhos, existentes no referido prédio no valor de Esc. 8.200.000. 2.ª—O direito de propriedade em uma morada de casas terreas no sitio da Arroiteia, freguesia da Luz, com cabana, palheiro e pocilga, no valor de 200.000; deste prédio são usufrutarios vitalícios Manuel Viegas de Sousa e mulher Gertrudes da Conceição. Estes predios foram separados para pagamento de passivo nos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Augusto Viegas, que foi residente no referido sitio da Arroiteia, e no qual é cabeça de casal, a viuva Beatriz da Graça do mesmo sitio. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Siza por inteiro a cargo do arrematante.

Tavira, 6 de Outubro de 1938

O Chefe da 1.ª Secção, int.º

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

## COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia vinte e tres do corrente mês de Outubro, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca se há-de arrematar em segunda praça a quem maior lance oferecer acima de metade do valor da avaliação que é de tres mil escudos o predio seguinte:—Uma morada de casas terreas no sitio das Cabanas, freguesia da Conceição desta Comarca, que consta de diversos compartimentos quintal com poço e pocilgo. Este predio foi penhorado nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra os executados José Tomaz Baggarrão, marítimo, e mulher Maria José Tenil, doméstica, residentes no sitio da Praia, freguesia da Conceição desta Comarca. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 10 de Outubro de 1938

O Chefe da 3.ª Secção, int.º

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

## Pela Provincia

Vila Real de Sto. António

No Cinema Parque de S. José, realizou-se na passada 2.ª feira, uma sessão de propaganda eleitoral a que presidiu o sr. dr. João Domingues Medeiros, presidente da Commissão Concelhia da União Nacional.

Abriando a sessão, o sr. dr. Medeiros disse ter acedido com muito prazer e honra ao convite do Ex.º Governador-Civil deste distrito para colaborar naquella sessão.

Explicou o objectivo e o caracter plebicitário do acto eleitoral a realizar no dia 30 do corrente, e justificando os pontos de vista moral, político, social e jurídico da acção governativa do dr. Oliveira Salazar disse querer saber-se agora se o povo português compreende e aplaude o Chefe. E' pois uma consulta ao sentimento e á intelligencia do povo português, o referido acto eleitoral e por isso todo o dedicado e fiel nacionalista deve, com o seu voto, manifestar a sua concordância e o seu aplauso á obra do insigne estadista.

O sr. Jonas Matoso, director escolar deste distrito, que falou a seguir, dirigiu-se especialmente á classe operária e em sentidas, sinceras e veementes palavras, fez sentir quanto o Governo se preocupa e cuida pelo bem estar das classes laboriosas e que ellas devem uma manifestação civica de concordancia com a acção do Governo, manifestando-a com o seu voto no próximo dia 30.

Usou depois da palavra o sr. dr. Manuel Anselmo, que num eloquente discurso fez a análise do espirito politico do acto eleitoral. Disse que Salazar queria os deputados mandatários da Nação e não representantes de clientelas, partidos ou regiões.

A obra já feita é nacionalista e nacionalista continuará a ser sob a superior orientação do homem que dirige o destino do Pais. Da lista dos deputados salienta o nome do sr. Sebastião Ramires antigo ministro, filho desta terra, a quem faz os mais rasgados elogios. Salienta que Portugal sob um sistema governativo que é genuinamente português, tem obtido até agora os mais evidentes beneficios morais e materiais. O Governo quer saber se estes beneficios são e têm sido sentidos pela gente de Portugal e ela enganar-se-ia a si mesmo, não concorrendo ás urnas e dando-lhe o seu voto.

Falou por ultimo o sr. José Victor Adragão, presidente da Câmara Municipal, que fez um curto mas emocionado discurso dizendo que falava mais com o coração que com a intelligencia. Em palavras cheias do mais intenso entusiasmo pediu e incitou o povo para que manifestasse a sua imensa gratidão e profundo reconhecimento ao illustre Chefe do Governo concorrendo em massa ás urnas e demonstrando com esse acto o seu sincero e patriótico apoio á obra do Grande Homem de Estado e Grande Português que é o Sr. Dr. Oliveira Salazar.

A sessão terminou cerca das 23 horas entre vibrantes vivas a Portugal, Carmona, Salazar e Estado Novo.—E.

## Gastro Marim

Cumprindo as instruções emanadas da Commissão Central da União Nacional, realizou-se nesta vila uma sessão de propaganda eleitoral, seguindo as directrizes traçadas pelo Chefe o Ex.º Sr. Dr. Oliveira Salazar.

A sessão que teve lugar no salão nobre dos Paços do Concelho foi presidida pelo Ex.º Sr. Dr. Reinaldo Raul Prazeres, Presidente da União Nacional Concelhia e Médico Municipal, secretariado pelo Ex.º Sr. Jacinto da Palma, presidente da Camara Municipal e José Victor Adragão, presidente da Camara Municipal de Vila Real de Santo Antonio.

Aberta a sessão foi pelo presidente declarado o seu fim e dada a palavra ao professor official e Delegado Escolar neste concelho José Pedro Pires Parra que faliu como professor e vogal da Camara, tecendo um rasgado elogio á obra de Salazar e pondo em relevo os beneficios que a Nação lhe deve a este Grande Português que tem levado a sua vida a trabalhar para todos nós, desejando sómente que lhe digam no dia 30 se concordam ou não com a sua obra deitando a sua lista na urna!

Haverá alguém que lhe negue? Falou em seguida o Ex.º Sr. Dr. João Domingues Medeiros, presidente da União Nacional em Vila Real de Santo Antonio.

O discurso de S. Ex.ª que foi uma verdadeira lição civica empolgou, como sempre, a assistencia com a sua magistral oração que foi escutada com religioso silencio.

Falou por ultimo o Ex.º Sr. José Vitor Adragão, presidente da Camara Municipal de Vila Real de Santo Antonio que disse ver-se em sérias difficuldades para falar depois do Sr. Dr. Medeiros. No entanto como só falava o seu coração dúvida nenhuma tinha em dizer da sua convicção nacionalista 100 por 100.

Que todos cumpram o seu dever, ajudando o Governo na salvação do Pais e mostrando-lhe o seu apoio votando com elle no dia 30!

Terminados estes discursos foram levantados muitos vivas ao Estado Novo a Salazar e á Patria.

—Acabaram as incumbências dos môstros no que o ano foi dalguma abundância e entramos na azáfama das sementeiras, para o que já andam em os serviços de acaretos de adubos quimicos.

Oxalá! o novo ano cerealifero com-

## Plano de Reconstituição Económica

(A realizar de 1936 a 1950)

Abrange o montante de . . . . .	6.500.000.000.000
Já foram destinados a Estradas . . . . .	700.000.000.000
Hidráulica agrícola . . . . .	600.000.000.000
Correios e telégrafos . . . . .	414.000.000.000
Melhoramentos rurais . . . . .	70.000.000.000
Edifícios liceais . . . . .	64.000.000.000
Estradas na Ilha da Madeira . . . . .	33.000.000.000
Povoamento florestal (até 1966) . . . . .	1.024.000.000.000

O que o Estado Novo fez até hoje é a garantia do que há-de fazer para o futuro.

Nada do que Salazar prometeu deixou de se executar. Uma promessa é uma certeza.

## Informações EDITAL

• Foi nomeado funcionário da Casa da Moeda, de Lisboa, o sr. Pedro do Carmo Tavares de Jesus.

\*\*\*

A Junta Nacional do Azeite informa os proprietários e os donos da exploração de lagares de azeite de que por proposta desta junta, sancionada por despacho de S. Ex.ª o Ministro da Agricultura, foram reduzidas a metade, em 1939, as taxas fixadas pela alinea a) e parágrafo 5.º do artigo 17.º do decreto-lei n.º 28.153, que incidem sobre as prensas.

Também se informa que por despacho de S. Ex.ª o Ministro da Agricultura, estão dispensados de pagamento das referidas taxas os proprietários de lagares que não laboram.

Os proprietários ou donos da exploração que na próxima campanha oleícola não desejarem trabalhar com os seus lagares, devem fazer a respectiva participação, em papel comum, á Junta Nacional do Azeite, até 15 de Novembro.

Durante o mês de Fevereiro devem ainda os mesmos proprietários ou donos da exploração enviar á Junta Nacional do Azeite atestado das autoridades administrativas locais, provando que os seus lagares não funcionaram durante a campanha de 1938-1939, porque só assim deixarão de ser colectados.

As falsas declarações serão punidas com o pagamento integral da taxa que fôr devida nos termos do referido decreto-lei.

## Livros e Revistas

*Vida de Cristo*, segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontra-se em distribuição o fasc. X (3.º volume) desta ilucidativa publicação (Rua do Loreto, 34, s/loja—Lisboa).

O presente fasciculo é dedicado, na máxima parte, a dois factos importantissimos da vida do Salvador.

No primeiro, dizendo aos judeus que deviam trabalhar pelo pão que dura até á vida eterna, anuncia-lhes o grande misterio da Eucarestia, por estas palavras: *O pão que eu darei, é a minha carne, para ser a vida do mundo.*

O facto a seguir referido, é a 2.ª multiplicação dos pães. Nêle, o Senhor com sete pães e alguns peixes, deu de comer a mais de quatro mil pessoas.

Como de costume, o autor acompanha os passos do Mestre, fixando por cartas itinerárias os principais acontecimentos, fixando, dia por dia, os lugares onde elles se realizaram.

E' este um trabalho digno de estudo, pelos ensinamentos práticos, que nos fornece.

Agradecemos o exemplar oferecido.

pense os pobres proprietários destes dois ou três anos de escassas colheitas que a todos tem feito grandes prejuizos.

—Vimos nesta vila ultimamente grande numero de turistas de visita ao velho Castelo cujo magnifico panorama todos admiram tecendo-lhes os mais rasgados elogios.—E.

José Viegas Mansinho, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

Faço público que nos termos do Art. 28.º do Decreto-Lei n.º 24.631, de 6 de Novembro de 1834, foi designado, por Decreto n.º 29.005, de 17 de Setembro ultimo, o dia 30 do corrente mês para se proceder á eleição geral de Deputados á Assembléa Nacional.

Neste concelho, o eleitorado reúne, ás 9 horas, em todas as assembleas, nos edificios do costume, uma em cada freguesia.

Têm voto os individuos de ambos os sexos, inscritos no Recenseamento dos eleitores do «Poder Legislativo».

Também podem votar os individuos doutras circunscripções administrativas, quando se apresentem com certidão de eleitor, passada na Secretaria da Câmara Municipal por onde tenham sido recenseados, conforme Portaria n.º 7.543, de 9 de Março de 1933.

Nas assembleas em que votem eleitores de mais de uma freguesia, as chamadas têm logar por ordem das mais distantes.

As listas devem ter as dimensões de 0,24x0,23, ser em papel branco, liso, não transparente, sem qualquer marca ou sinal externo, e deverão conter, impressos ou litografados, os nomes e profissões de 90 candidatos,

Os militares de terra e mar e os agentes da força pública podem votar fardados mas não armados.

Para constar e devidos efeitos, publico o presente que vai ser afixado nos lugares do estilo.

Eu José Augusto Baptista Pires, chefe da Secretaria da Camara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 20 de Outubro de 1938.

O Presidente da Câmara Municipal,  
José Viegas Mansinho

## Dr. Oliveira e Silva

MEDICO VETERINARIO

Recebe chamadas para consultas e tratamentos todas ás 3.ª-feiras das 15 ás 17 horas na Sêde do Montepio Artistico Tavirense.

NOTA—Nos serviços prestados aos animais pertencentes aos socios do Montepio há 25 % de desconto.

## Convocação

José Viegas Mansinho, Presidente substituto, em exercicio, da Camara Municipal de Tavira:

Convoco, nos termos do art. 30.º doCodigo Administrativo, o Conselho Municipal de Tavira a reunir-se em sessão ordinaria no dia 2 do proximo mês de Novembro, pelas 15 horas, no local do costume, afim-de serem tratados varios assuntos.

Paços do Concelho de Tavira, 21 de Outubro de 1938.

O Presidente substituto da Camara Municipal,

José Viegas Mansinho

**PLANTAS ARVORES**

Todo o homem que plantou uma arvore não passou inutilmente sobre a terra

**Mário Baptista de Melo & Irmãos, Lda.**

VIVENDISTAS AUTORIZADOS

Quinta da Fonte do Castanheiro — COIMBRA

Fornecem as melhores oliveiras, laranjeiras, videiras, barbados americanos, macieiras, sementes, etc. E' a única casa no género que honra Coimbra. Peçam catalogo que se envia grátis.

AMA A ARVORE QUE DA OS FRUTOS, AS FLORES, A SOMBRA E A MADEIRA



## SEGUROS

Ao abrigo do artigo 604, do Código Administrativo, efectua na melhor Companhia seguradora do País, Manuel Virgínio Pires = Rua do Poço do Bispo, 10 = Tavira.

**Seguros:** RAMO: Incêndio  
Acidentes no Trabalho  
Vida  
Automóvel  
Marítimo e  
Acidentes Individuais

## Drogaria Tavirense

DE  
SOUSA ROSA & VICENTE, L.<sup>DA</sup>

DROGAS e PRODUTOS QUIMICOS  
Alcatrão, Pés louro, Qual-Tar, Sulfato de cobre e enxôfres  
OLEOS, TINTAS, VERNISES e SECANTES

FERRAGENS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS  
FERRAMENTAS

ARTIGOS de BORRACHA  
Tubos para irrigador, sacos para gêlo e agua quente

AGUAS MINERO-MEDICINAIS  
Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Castelo e outras

### Perfumaria

Completo sortido das acreditadas marcas  
NALY BENAMOR, SANTA CLARA, HARLESSE, TOKALON etc. etc.

Rua José Pires Padinha  
TAVIRA

### Paulino & Graça, L.<sup>da</sup>

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores

Artigos de mercearia

Excelentes

Chás e Cafés

Puro

Azeite do Alentejo

Lindas

Louças

Finos

Vidros

Bons

Talheres

Duráveis

Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confetaria

Saborosos

Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados

Brinquedos

Escolhida

Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...

Sabonetes—Loções—Rouges

Batons—Pós de Arroz

Pastas Dentífricas

Crems Dentífricos, etc...

Apreciáveis

Descontos aos Revendedores

Médicos

Preços

Cada um no seu lugar

### Bento (altaiate)

Rua Alexandre Herculano, 12

TAVIRA

Diplomado pela Associação dos Oficiais de Alfaiates de Aula de corte de Lisboa.

Fatos para homem desde . . . . 100\$00

Sobretudos para homem desde . 100\$00

Esta casa toma a responsabilidade das suas confecções.

### Leite de vaca

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

“Povo Algarvio”

### Produtores de leite

Se quereis LEITE LIMPO, utilizai o **Filtro Marco**

que vos proporcionará uma filtração RAPIDA e reterá todas as impurezas, visíveis e invisíveis que o leite contenha.

**Filtro Marco** fará com que o vosso leite seja um ALIMENTO DE QUALIDADE para todos, velhos e novos, e um artigo de primeira ordem para o fabrico de manteiga e queijo.

Aparelho simples, sólido, eficaz e de duração ilimitada. Custo de manutenção insignificante.

Unicos Agentes em Portugal e Ilhas Adjacentes

**A. SILVA & FIGUEIREDO, LIMITADA**

Rua das Janelas Verdes, 2 — LISBOA

Os pedidos podem ser feitos directamente ou ao agente geral no Algarve

**Artur Arriegas Pacheco**

96—TELEFONE—96

OLHÃO

### Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fostoreira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos

aos melhores preços

Condições especiais

para revendedores

### Vende-se

A propriedade denominada «Cativa», no sitio do Valongo, a 20 minutos de Tavira. Dirigir propostas a Jacques Cunha, Rua Nova da Piedade, 85-5.º-Dto. Lisboa.

### Vende-se

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

### Assinai o “Povo Algarvio”

### Fontinha da Atalaia

Balneario—TAVIRA

Fecha em 30 de Outubro

Diariamente o balneario abre às 7,30 horas e principia a fornecer banhos quentes e frios às 8 horas.

### VENDE-SE

Uma máquina de costura (secretaria) marca Singer. Quem pretender dirija-se a Adelina Candida de Macêdo—Sitio da Campina, Freguesia da Luz,

### Máquinas de escrever

Vendem-se duas; das marmas «Koodstock» comercial, e «Kappel» portátil em estado novas. Dirigir propostas à Comissão liquidatária de J. Cansado e Cta.—Tavira.

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na  
**TIPOGRAFIA SOCORRO**  
(Movida a Electricidade)  
TELEFONE 59  
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

### Propriedades rústicas

Arrendam-se. Trata-se com João Braz de Campos, na Quinta do Mirante, Luz de Tavira.



Por 300\$00 GABARDINES

PRONTAS A VESTIR  
NAS ALFAIATARIAS DE

Manuel e Valentim Lopes

os únicos que têm os afamados tecidos

**SUPERBUS**

Estes que só podem ser vendidos por Alfaiates, e desde que disponham de «Stock» de fazendas; valiosa garantia para V. Ex.<sup>a</sup> que não terá mais tarde de arrepender-se por ter escolhido um fato banal.

A autenticidade do SUPERBUS é reconhecida pela marca tecida na orela a todo o comprimento—cujo fac-simile, se encontra acima.—Além da garantia oferecida ao comprador através dum selo metálico preso em cada corte.

Depois os últimos padrões dos conhecidos e apreciados, tecidos

**Planas & Planas - Coimbra**